

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA EM CONDIÇÕES DE ESTRESSE HÍDRICO EM SUBSTRATO CONTENTO POLIETILENO GLICOL

Roberta Fonseca de Oliveira Pereira¹; Willian Hytalo Ludke²; Leonardo Volpato²; Rosângela Maria Barbosa²; Haroldo Silva Rodrigues³; Felipe Lopes da Silva⁴

¹ Estudante de graduação em Agronomia – Programa Soja - UFV/Viçosa-MG/Brasil – e-mail: robertafopereira@gmail.com; ² Mestrandos em Genética e Melhoramento / Fitotecnia – Programa Soja - UFV/Viçosa MG/Brasil. Bolsista CNPq; ³ Doutorando em Genética e Melhoramento - UFV/Viçosa-MG/Brasil. Bolsista CNPq; ⁴ Professora Adjunto – Departamento de Fitotecnia – UFV/Viçosa-MG/Brasil.

Na cultura da soja, o déficit hídrico é um dos principais fatores limitantes para atingir o máximo potencial produtivo. Identificar cultivares tolerantes sob condições de estresse de fatores abióticos, é um dos maiores desafios dos programas de melhoramento de plantas. Logo, cultivares que não limitam o seu desenvolvimento e respectivamente sua produção, são de suma importância para suprirem o efeito ambiental em condições de variações hídricas ao longo do ciclo da cultura. Identificar e selecionar genótipos tolerantes ao estresse hídrico é de fundamental importância dentro do programa de melhoramento de soja. O objetivo deste trabalho foi identificar genótipos de soja quanto à tolerância ao estresse hídrico, em substrato embebido com polietileno glicol (PEG 6000). Avaliou-se as cultivares: UFVS Turmalina, UFV 16, UFVS 2004, UFVS Berilo, UFVS 2000, UFVS Quartzo, UFVS 2003, UFVS Opala e BR/MG 46 Conquista. As avaliações consistiram em submeter às sementes aos testes de germinação, classificação do vigor das plântulas, comprimento de raízes, comprimento total e biomassa seca das plântulas, em condição de estresse hídrico, utilizando dois níveis de potencial osmótico (zero e -0,3 MPa), conduzidas em BOD à temperatura controlada de 25°C, utilizando papel-toalha (germitest). Por meio das análises conjuntas, realizadas no software Genes[®], verificou-se efeito significativo entre as cultivares, entre os potenciais e para a interação genótipos x potenciais. As cultivares UFVS 2004 e BR/MG 46 Conquista destacaram como as mais tolerantes ao estresse hídrico imposto, sendo esta última, já relatada como tolerante ao estresse hídrico na literatura. O método de agrupamento de Scott-Knott, constituiu grupos que se assemelham estatisticamente dentro de cada variável e de cada ambiente, com destaque a UFVS 2004 que apresentaram maiores quantidades de plântulas normais fortes (alto vigor) em ambiente de estresse hídrico. O método utilizado e o procedimento estatístico adotado permitiram diferenciar as cultivares de soja em um curto período de tempo. Logo, ensaios em campo, induzindo estresse em diferentes estádios de desenvolvimento da soja, deverão ser realizados para comprovar a tolerância da cultivar UFVS 2004 ao estresse hídrico.

Palavras-chave: sementes; potencial osmótico; *Glycine max* (L.) Merrill.

Apoio Financeiro: CNPq e FAPEMIG